



OLHARES DOS PSICÓLOGOS FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19 EM SALVADOR-BA

Ana Valéria de Jesus Santana¹
Cecília dos Santos Ribeiro²
Andreia dos Santos Sousa³

Durante este tempo de pandemia do Covid 19, o psicólogo vem atuando como um profissional de suma importância. Este momento pandêmico é histórico e deve ser registrado e analisado em todos os aspectos para que as futuras gerações possam entender tudo o que estamos vivendo. Com a necessidade de delimitação da pesquisa, nos sentimos motivadas a escolher e analisar os olhares e a importância do autocuidado dos psicólogos. Estes profissionais tiveram que se adaptar frente aos desafios propostos em tempos de pandemia, muitas vezes eles são vistos como heróis, todavia, eles também são humanos. O objetivo geral deste trabalho é demonstrar os desafios, dificuldades, e as experiências vivenciadas durante a pandemia pelos psicólogos; o objetivo específico é refletir sobre a necessidade do cuidado dos supracitados, analisando os olhares dos psicólogos que atuam no município de Salvador - BA em relação a sua atuação na pandemia e o seu reflexo na vida pessoal. Escolhemos esse tema com o intuito de destacar a importância do trabalho do psicólogo para a sociedade. A natureza básica e os procedimentos metodológicos adotados foram a pesquisa bibliográfica e o levantamento (survey), onde realizamos uma pesquisa com psicólogos no município de Salvador – Bahia, foi realizado o levantamento de dados através de questionário com questões objetivas e subjetivas. Logo após estes dados foram tabulados e se encontram em fase de análise. Destarte que os mesmos estão atuando na linha de frente no atendimento contra a Covid-19, tendo uma longa jornada diária de trabalho, deixando os com extrema exaustão, muitos deles trabalham em vários locais, logo que a demanda é muito grande nos hospitais. Consequentemente, os psicólogos precisaram ter muita resiliência para lidar com as novas formas de trabalho, com várias restrições, tiveram que planejar novos métodos para realizar o seu trabalho. Entendendo a importância do psicólogo para lidar com os fatores emocionais, destacamos o Conselho Federal de Psicologia (CFP), no que tange como princípios fundamentais: “o psicólogo trabalhará visando promover a saúde e a qualidade de vida das pessoas e da coletividade”. Nesse contexto, faz-se necessário a atuação dos psicólogos em situações de emergência, na assistência dos pacientes e familiares, dentro do contexto clínico hospitalar, ou assistencial. Para compor nossa base de dados questionamos ao nosso público alvo sobre a realização de acompanhamento terapêutico com outro psicólogo, assim como seus pacientes e verificamos que 50% realiza acompanhamento. Ao questionar sobre a sua Saúde Mental, obtemos que 50%

¹ Colégio da Polícia Militar – Dendezeiros, Aluno da educação básica, Estudante do I ano do Ensino Médio, anavaleriasantana94@gmail.com

² Colégio da Polícia Militar – Dendezeiros, Aluno da educação básica, Estudante do I ano do Ensino Médio, ceciliadsr2004@gmail.com

³ Colégio da Polícia Militar, Professora orientadora, Mestranda em Gestão e Tecnologias aplicadas a educação/UNEB, andreia.sohis@gmail.com

se considera com uma saúde normal diante da pandemia. Perguntamos aos psicólogos sobre como eles se auto descreveriam nesta pandemia, e pode ser percebido um certo otimismo por parte da maioria dos entrevistados. Questionando os pesquisados a respeito dos entraves vivenciados durante a crise sanitária, obtemos que a maioria afirmou que vivenciou ou vivencia dificuldades relativas às novas formas e dinâmicas de trabalho. Estamos em fase de conclusão da pesquisa fazendo a análise dos dados já coletados.

Palavras-chaves: Psicologia. Pandemia. Saúde mental